## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS OFICINA DE MODELAGEM E SIMULAÇÃO

Lista de Exercícios 10

## Marcone Márcio da Silva Faria

## 1. 1. Dada a equação diferencial de 3ª ordem:

$$x''' + x'' + 2x' + x = 2f(t)$$

Representa-a no espaço de estados e em função de transferência considerando a saída y = x. Dica: utilize o comando ss2tf.

```
A = [0 \ 1 \ 0; \ 0 \ 0 \ 1; \ -1 \ -2 \ -1];
B = [0; 0; 2];
C = [1 \ 0 \ 0];
D = [0];
espaco estados = ss(A,B,C,D)
[num, den] = ss2tf(A,B,C,D);
G = tf(num, den)
>> lista10
   espaco_estados =
     A =
          x1 x2 x3
      x1
          0 1 0
      x2 0 0 1
      x3 -1 -2 -1
     B =
          u1
      x1
           0
      x2
           0
      xЗ
           2
     C =
          x1 x2 x3
              0 0
      у1
           1
           u1
      у1
   Continuous-time state-space model.
      s^3 + s^2 + 2 s + 1
```

Continuous-time transfer function.

2. Dado o sistema mecânico rotacional da figura 3, cujo modelo matemático é dado pelo sistema de equações diferenciais

$$J_1\ddot{\theta}_1(t) + (k_1 + k_2)\theta_1 - k_2\theta_2 = T$$
  
$$J_2\ddot{\theta}_2(t) - k_2\theta_1 + (k_2 + k_3)\theta_2 = 0$$

onde J1 = 1 kg.m2, J2 = 2 kg.m2, k1 = 1, k2 = 2 e k3 = 3. Pedem-se:

a) a representação no espaço de estados e em função de transferência, sendo
 T(t) a entrada e θ1(t) a saída;

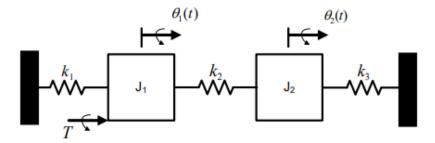


Figura 3: Sistema Massa-Mola.

```
J1 = 1;
J2 = 2;
k1 = 1;
k2 = 2;
k3 = 3;
A = [0 \ 1 \ 0 \ 0; \ [-(k1+k2) \ 0 \ k2 \ 0]./J1; \ 0 \ 0 \ 0 \ 1; \ [k2 \ 0 \ -(k2+k3)]
0]./J2];
B = [0; 1/J1; 0; 0];
C = [1 \ 0 \ 0 \ 0];
D = [0];
espaco estados = ss(A,B,C,D)
[num, den] = ss2tf(A,B,C,D);
G = tf(num, den)
>> lista10
   espaco estados =
      A =
              x1
                     x2
                            xЗ
                                   x4
       x1
               0
                     1
                             0
                                    0
              -3
                      0
                             2
       x2
                                    0
                             0
       xЗ
                      0
                         -2.5
       x4
               1
      B =
            u1
             0
       x1
             1
       x2
       xЗ
             0
       x4
```

b) a representação no espaço de estados e matriz de transferência, sendo T(t) a entrada e  $\theta 1(t)$  e  $\theta 2(t)$  as saídas.

```
C = [1 \ 0 \ 0 \ 0; \ 0 \ 0 \ 1 \ 0];
D = [0;0];
espaco estados = ss(A,B,C,D)
[num, den] = ss2tf(A,B,C,D);
G1 = tf(num(1,1:end),den)
G2 = tf(num(2,1:end),den)
>> lista10
   espaco estados =
     A =
                x2 x3
           x1
                            x4
                      0
           0
                 1
                             0
      x1
                      2
                 0
      x2
            -3
                            0
                 0
      xЗ
           0
                             1
           1
                 0 -2.5
      x4
     B =
          u1
      x1
          0
      x2
          1
         0
      xЗ
      x4
         0
     C =
          x1 x2 x3 x4
         1 0 0 0
0 0 1 0
      у1
      у2
     D =
         u1
      у1
      y2
   G1 =
                       s^2 + 2.5
     s^4 + 3.331e^{-16} s^3 + 5.5 s^2 + 7.565e^{-16} s + 5.5
```

```
1
----s^4 + 3.331e-16 s^3 + 5.5 s^2 + 7.565e-16 s + 5.5
```

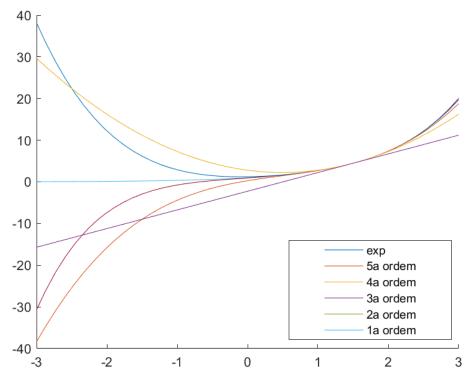
Linearize a equação não linear z = xy no intervalo 5 ≤ x ≤ 7 e 10 ≤ y ≤ 12.
 Encontre o erro de aproximação quando x = 5 e y = 10.

4. Defina uma variável simbólica x. Encontre a expansão em série de Taylor de f(x) = e x em torno do ponto 1.5. Construa apenas um gráfico contendo seis funções. São elas: a função original f(x) e as séries de Taylor truncadas até os termos de 5<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup>, ..., 1<sup>a</sup> ordem. Comente o ocorrido. PS.: Escolha a escala do eixo das abscissas entre -3 e 3 para uma melhor visualização do gráfico.

```
f1 = exp(x);
y5 = taylor(f1, x, 1.5,'Order', 6);
y4 = taylor(f1, x, 1.5,'Order', 5);
y3 = taylor(f1, x, 1.5,'Order', 4);
y2 = taylor(f1, x, 1.5,'Order', 3);
y1 = taylor(f1, x, 1.5,'Order', 2);
ys = [f1 y5 y4 y3 y2 y1];

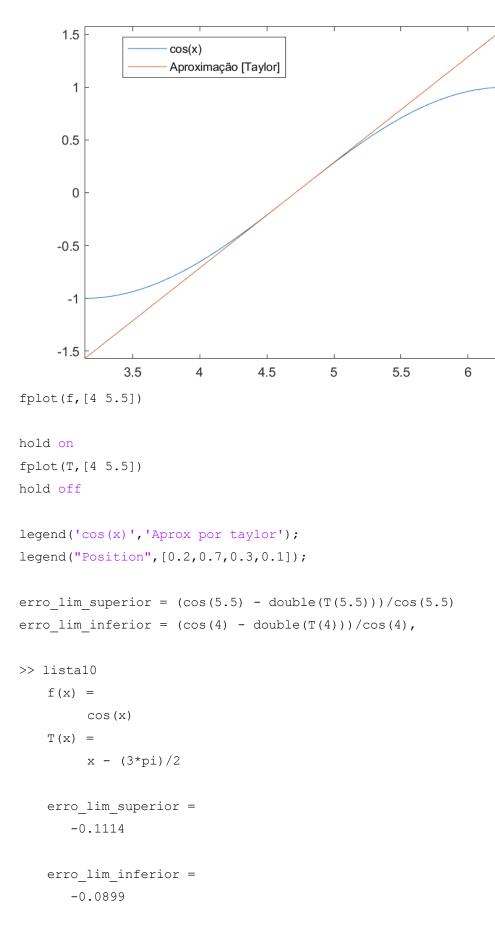
hold on
   for a = ys
      fplot(a,[-3 3]);
   end
hold off;

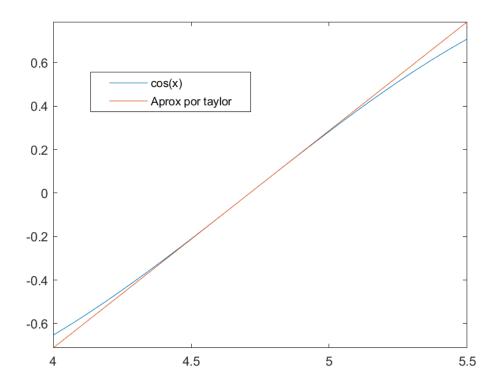
legend('exp','5a ordem','4a ordem', ...
'3a ordem','2a ordem','1a ordem')
legend("Position",[0.5,0.2,0.3,0.2])
```



5. Escolha uma função senoidal. Obtenha uma aproximação linear em torno de um ponto qualquer usando a série de Taylor. Faça as suposições necessárias. Mostre as funções original e aproximada na janela de comando e em gráfico.

```
f(x) = cos(x)
T(x) = taylor(f, x, 3*pi/2, 'Order', 2)
fplot(f, [pi 2*pi])
hold on
fplot(T, [pi 2*pi])
hold off
legend('cos(x)', 'Aproximação [Taylor]');
legend("Position", [0.2,0.8,0.3,0.1]);
erro_lim_superior = (cos(pi) - double(T(pi)))/cos(pi)
erro lim inferior = (cos(2*pi) - double(T(2*pi)))/cos(2*pi)
>> lista10
   f(x) =
   cos(x)
   T(x) =
   x - (3*pi)/2
   erro_lim_superior =
       -0.5708
   erro_lim_inferior =
      -0.5708
```





6. Dado o modelo não linear que descreve o comportamento cinemático de um robô móvel diferencial apresentado na Figura 4:

$$\dot{\boldsymbol{x}} = f(\boldsymbol{x}, \boldsymbol{u})$$

$$\dot{x} = v \cdot \cos(\theta)$$

$$\dot{y} = v \cdot \mathrm{sen}\left(\theta\right)$$

$$\dot{\theta} = \omega$$

Obtenha o modelo linearizado em torno do ponto de equilíbrio (x0, y0,  $\theta$ 0, v0,  $\omega$ 0). Comandos úteis: ss, ss2tf, tf2ss, zp2tf, zp2ss, ss2zp, taylor, eig

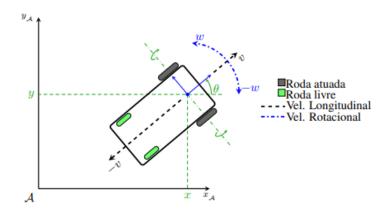


Figura 4: Diagrama de um robô móvel com acionamento diferencial.